ANNO DE [illegible] 3 DE [illegible]BRO NU[illegible] 0 265.

DIARIO DE [illegible]AMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipog[illegible] do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta [illegible] onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes ins[illegible] gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo ass[illegible]ados.

Tudo ag[illegible] depende de nós mesmos, da nossa prudenc[illegible], moderação, e [illegible]gia: continuemos como principiamos [illegible] apontados c[illegible] admirac[illegible] entre as Nações mais cult[illegible]

Pro[illegible]amação da Assemblea Ger[illegible] [illegible] Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMA[illegible]

3.ª - *S. Francisco*- Rel.am de m., e aud do J. de Orfãos de t. P. as 10 h. 30 m. da m.

4.ª-*S. Barbara*-Sessão da Thez. Publica. Pr. a 11 h. 18 m. da m.

5.ª-*S. Colombiano*- Rel.am de m., Aud. dos J.s d[illegible] C. de m. e de t., e Ch. Pr. aos 6 m. da t.

6.ª-*S. Gertrudes*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. aos 54 m. da t.

Sabbado-*S. Ambrozio* - Rl.am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar a 1 h. 42 m. da t.

Domingo-*Conceição de N. S.* Preamar as 2 h. 30 m. da t.

Falla com a qual ontem o Exm. Snr. Vice Presidente abriu as Sessões do Conselho Geral de Provincia.

Illms. Snrs. do Conselho Geral de Provincia.

CHAMADO á Vice Presidencia pelo impedimento do Exm. Presidente effectivo, e pelo impedimento dos Conselheiros mais votados anteriormente em 27 de Setembro passad[illegible] [illegible] na Administração da Provincia á poucos temp[illegible] não he possivel haver obtido os necessarios conhecimentos para com exactidão relatar-vos o estado dos diversos ramos da Administração, que me foi confiada, e pedir-vos todos os melhoramentos que se fazem mister, porem supra a minha deficiencia os vossos vastos conhecimentos, a vossa condescendencia.

Estado Politico da Provincia.

Tenho a satisfação de partecipar-vos, que a profiada luta, que se tem sustentado no Sul da Provincia contra esse bando de salteadores embrenhados está a ponto de acabar-se, ou pela salutar providencia da Amnistia, ou á forca de armas, no caso d'esses homens perdidos menos prezarem o dom Paternal do melhor dos Governos, entre tanto, que o estado a q' se veem reduzidos pelas continuas peadas que nos ultimos tempos tem soffrido affancão, ou de uma, ou de outra sorte breve ter[illegible]o á sua criminosa continuação. Posto que por outro la[illegible]o vejamos nas outras Provincias avultados partidos contra a forma do nosso actual Governo, com tudo posso avançar, que essas opiniões estão externamente ou extinctas ou adormecidas não apparecendo actualmente influencia alguma dessa natureza, que perturbe a seneridade interna da Provincia.

Subsiste a melhor harmonia desta com as outras Provincias do Imperio, como se vê das francas relacões com os respectivos Presidentes, assim com os Consules [illegible]as Nações Estrangeiras, e ultimamente com todas [illegible] Authoridades Provinci[illegible]es. A tranquilidade publica n[illegible] tem sof[illegible]do [illegible]rac[illegible]es, excepto aquellas que são inseparaveis da falta de Policia, ou por não termos Leis adequadas a sua exacta observancia, ou por frouxidão das Authoridades, a cujo cargo ella se achão encarregadas, ou finalmente por falta de força bastante que comprima os immoraes, mas que a organização dos novos Corpos promete melhorar.

A força armada da Provincia consiste nos 2 Co[illegible] de 1.ª Linha, que se começarão a organizar durante a minha curta Administraçao: elles contem presentemente a cerca de 168 praças apenas, 55 voluntarios, não tendo subido o recrutamento pelo espaço concedido, e marcado na Lei, e dificuldades encontradas no methodo de recrutar; consiste mais a força no Corpo dos Municipaes Permanentes; Guardas Nacionaes, q' se não querem prestar ao serviço voluntariamente; e nos braços valorosos os Pernambucanos, que desejão a boa ordem e socego publico.

Poder Judiciario.

A administração da [illegible]ustiça acha-se em effectivo ádamento na Cidade conf[illegible]rme a norma estabelecida pelo Codigo do Processo; e posto que nos casos crimes ainda não começasse o julgamento dos Jurados, comtudo devemos esperar que o principio d[illegible] novo anno veja começar esta salutar instituição. Entre tanto posto que a Cidade esteja suficientemente provida de Magistrados, com tudo as Commarcas da Provincia estão destituidas de Ministros, por não ter havido Bachareis nas circunstancias da Lei, mas que brevemente deveremos esperar sejão providos pelo Governo Supremo.

Finanças.

Com quanto as rendas publicas tenhão padecido pela difecção da Agricultura dos vastos territorios invadidos pelos salteadores, e suas proximidades; com quanto o consumo desses habitantes pacientes e agressores amortecesse completamente no mercado faltando a hum tempo somma incalculavel de productos, á exportação, e o valor desses generos de importação; com quanto ainda que a folha dos empregados nos ultimos tempos tenha subido em demazia pelo accesso de novos Empregados; maiores ordenados; subsidios ás Provincias visinhas, e dependentes; e a horrorosa despeza com á guerra do Sul, ainda assim mesmo [illegible] Senhores, os dinheiros da Provincia tem chegado; he certo que os Cofres se achão exaustos, mas muito he que não se ache a Prouincia subcarregada de um d[illegible]ficit espantoso como era de esperar.

Ensino Publico.

A insinuação primaria da nossa Juventude, posto que tenha quase completo o numero de Mestres; com tudo ella precisa ser [illegible]ctivada, assim como darem-se as precisas prov[illegible]encias para generalizar-se o methodo Lancastrino [illegible] não pode deixar de magoar hum Coração Brasileiro [illegible] grosseiros Povos d'Africa florescer hu[illegible] [illegible]ecimento tão util, que a nossa má sorte parec[illegible] [illegible]ir de [illegible]e Solo.

O Liceo está [illegible]se completo, faltando-lhe apenas

f... ...es para as Cadeiras de Ingl..., e Francez Geometria applicada as Artes, Agricultura, e Commercio, em quanto existem algumas que posto tenhão Professores, não tem alumnos.

As Escollas preparatorias, e Curso Juridico tem brilhado com numero crescido de Estudantes, tendo-se ultimamente formado 40, apezar de que seria para dezejar que alguns Lentes mostrassem maior apego, e fizessem mesmo alguns sacrificios para se tornarem fixos nesta Provincia, ou della não sahissem em quanto os actos não estivessem completamente terminados; submete a Vossa Consideracão todos os melhoramentos n'esta repartição particularmente donde a nossa futura prosperidade tanto depende.

Obras Publicas.

As obras publicas até os fins de Outubro a cargo da Camara Municipal estiverão paralisadas acontecendo desonerar-se esta completamente deste ramo de sua Administração; por haver-lhe o Conselho do Governo exigido conta dos dinheiros por ella recebidos, e repartidos; e como assim não podessem haver as obras necessarias; ao Publico sem huma Administracão na conformidade da Lei de 11 de Novembro de 1831 foi ella nomeiada; e acha-se já exercendo as suas obrigações: trabalha-se na abertura das estradas, tem-se remediado os imminentes perigos, que ameacávão a ponte do Recife, e continuo a empregar toda a minha solicitude em adiantar os reparos necessarios.

Administrações e Expostos.

Os Hospitaes de Caridade, e Expostos tem ganhado muito depois da nova forma de Administração, onde apparece a limpeza, socorros, zello, e exactidão; porem causa sentimento penetrante, que a Administracão dos Orfãos não tenha podido realisar o estabelecimento o que motiva na resposta inclusa, officio, e contas que vos offereco; mas que não parece sufficiente para satisfazer a expectacão do Publico, para já terse posto em andamento huma instituicão tão proficua á humanidade, e que só tem apparceido em projectos sem jamais se realisar.

Senhores, vós bem sabeis as nossas actuaes precisões, eu vos tocarei apenas ás mais necessarias dellas; escolhei aquellas que em nossas circunstancias deverão ser intentadas. Até o prezente estivemos circunscriptos aos grandes beneficios e commodos que a natureza vos outhorgou; he preciso ampliai-os com a arte, visto que a ... social tem tido vantajoza expanção; lançai as vistas sobre o nosso Porto, que progressivamente se entulha, para que se não chegue a ponto de arredar o commercio, e por consequencia o alento vital do Estado. Huma cortina levantada, e fortificada sobre o Recife, esse alicerce feito pelas mãos da Natureea; evitará o accrescentamento das arêas que cavalgão aquelle parapeito: nas grandes marés cobrirá, e defenderá satisfatoriamente a Cidade. A abertura da barra velha, e a da barreta vos deve merecer particular solicitude; e as indispensaveis cazas de correccão para o que tem ja dado as Leis dos orsamentos a quantia de ...:000$.

Poucas são as Cidades do Universo que tenhão a abundancia de agoas que possuimos em torno de nós; entretanto que nem huma haverá sem sufficientes fontes para desaterarem seus habitantes, e para o consumo publico como nos acontece; eu submeto á Vossa consideracão esta necessidade principal assim como a falta de madeiras sufficientes para a construccão das grandes pontes que nunca ... de uma vez pela natureza desses materiaes: ... sacrificios; mas essas pontes principaes serão feitas de pedra, e ferro, e se entre nós não houverem capitalistas emprehendedores, convidemos os Estrangeiros, e façamos propostas para Inglaterra, ou para França, tanto a respeito das pontes, como a respeito de fontes, aqueductos, e encanamento dos rios Capibaribe, e Beberibe.

Proponho-vos mais, Senhores, a creação de Sociedades Agricultoras, a cujo cargo esteja não só curar, e aviventar esta principal alteria do Corpo do Estado, como de fazer lhe todos os dons, que estiver ao alcance de huma Corporação de Patriotas illuminados, e conhecedores das precisões do nosso Solo, mandando vir plantas, sementes, e raças aperfeiçoadas dos animais que temos, e outros de que os homens tirão grãdes beneficios, maquinas que abrovem os trabalhos; e Mestres que nos ensinem a unica arte que exercemos em ponto grande.

Proponho-vos finalmente a creacão de Sociedades de pescarias, que nos devem trazer a abundancia para o consumo da Provincia, e mais um novo ramo de exportação, e o emprego de muitos braços occiosos, e desempregados. Deixo de fazer valer por uma desertação o preco do que venho de proporvos, porque nada avançaria de novo aos vossos conhecimentos, e patriotismo, e por serem ja materias propostas desde muito nesta mesma Sala do Conselho.

Eis aqui, Senhores, quanto me cabe dizer-vos a respeito da administracão que se me confiou, e o mais que me occorre sobre as grandes precisões, que suponho das vossas attribuições remediar.

Grande cabedal de conhecimentos ambicionara para melhor desenvolver os meos sentimentos, e tornar esta exposicão mais digna do seu objecto, e fim; mas como superabunda em bons desejos, estou convencido que encontrará da vossa parte benevola condescendencia, e desculpa; e que as singelas expressões do vosso Concidadão obrarão tanto no vosso docil espirito, como se hum Cicero, ou hum Demostenes pertendesse com a mais depurada eloquencia comover, e excitart o Vosso acrisolado patriotismo.

Recife de Pernambuco em o 1.° de Dezembeo de 1833.

Feli. Jozeph Tavares Lira.

CHegou á este Porto no dia 30 do mez passado o Exm. Senhor Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, Presidente nomeado para esta Provincia, e toma posse (disem) no dia 5 do corrente. Sua probidade, luzes, e energia o fasem digno do lugar para que foi escolhido, e he de esperara, que attentas estas qualidades, o conhecimento, que tem da Provincia, suas muitas relacões, e o interesse, que na prosperidade da mesma, deve, como filho tomar, possa conseguir o total restabelecimento da paz no interior, pela pacificação, ou extincão dos cabanos, e elevar a Provincia ao grão de prosperidade, e grandeza de que he susceptivel. Deixa nesta occasião a Vice Presidencia o Exm. Snr. Felix Joze Tavares de Lira, que no pouco tempo de sua administracão dirigiu satisfatoriamente a Provincia, e teve a felicidade de a deixar em socego, mui batidos os salteadores de Panellas, e Jacuipe, e gosando conceito geral; e he substituido o Exm. Senhor Manoel Zeferino dos Santos, que por molestias tinha deixado de dirigir a Provincia como Presidente, que era; Cidadão este a quem muitos odeão, e julgão ter sido máu Presidente; mas em quem nós com muitos outros reconhecemos probidade, energia, e o maior interesse na conservacão do socego publico, execução das Leis, bom desempenho de todos os empregos publicos, e recta administracão de justiça, motivos estes, ... mais do que ... genio ...

peitoso, e austero, algumas vezes em demazia, o f serão de muito agrado.

VARIEDADES.

Egypto—Projectos de Mehemet Ali.

A Concluzão da paz com a Turquia não deixou de cauzar grande satisfação ao Paxhá Soberano do Egypto; e na sua imaginação activa já elle está formãdo numerosos planos para o melhoramẽto dos seus extensivos, e ricos dominios. Diz, que ha de elevar a sua Marinha ao numero de 20 Náos de linha: haverá tambem huma estrada feita desde Alexandria até ao Cairo, e um canal desde Suez ao Nilho, removerá todas assuas fabricas pª a Syria, e no Egypto só animará a agricultura. Ha de ajuntar o Orontes, que corre até ao Mediterraneo, com o Euphrates, que desemboca no Golfo Persico, e esgotar os pantanos de Alexandria. Fará com que em Creta, a Cidade de Candia seja hum porto franco, e deposito do commercio da Syria, e mandará erigir em Juda hum Arsenal para os seus Navios de alto bordo. Todas as pessoas que o conhecem, sabem quanto he constante na execução dos seus planos por mais gigantescos que possão ser. Alem disto projecta logo que tiver recolhido o seu Exercito, fazer huma viagem a Creta, e a Syria. Os Consules Geraes, Inglez e Francez, o devem acompanhar, tendo cadahum delles huma Fragata á sua disposição.

Do regimen dietetico em França, e na Gram-Bretanha.

O que se chama influencia do clima sobre a especie humana, deve, segundo o nosso modo de pensar, entender-se pelos effeitos do regimen dietetico, que varia necessariamente com a posição geographica de cada Paiz. Como por exemplo, em o Norte o estomago pede huma nutrição animal, e o excitante de licores espirituosos, em quanto nas regiões meridionaes, os homens não fazem uzo se não de pão, e fructas e regeitão as bebidas irritantes. Os Francezes são mais sobrios do que os Alemães, porque a temperatura mais doce do seu Paiz, lhes permitte substituir o vinho á cerveja, ou ao *rye-brandy* dos seus visinhos. Sobre o solo ardente da Peninsula Hespanhola, as Laranjas, as cidras, e huma multidão de outras fructas cheias de suco, chegão a hum tal estado de madureza, como em França nunca se vio; e as bebidas refrigerantes e deliciosas da Hespanha, ainda muito desvião os seus habitantes do uzo de bebidas estimulantes, e lhes tornão o vinho menos necessario.

Madame de Stael attribue o caracter severo, e a mythologia sombria das Nações Septentrionaes aos nevoeiros perpetuos, e aos invernos rigorosos dos seus climas; e pode ser, que ella sobre certos pontos tenha razão; porem não serão estes distinctivos, antes o effeito dessa gravidade de espirito, que se observa naquelles, que constantemente se entregão ao uzo de excitantes violentos?

Os Povos das regiões meridionaes são ao contrario, alegres, rezolutos, espirituosos, e independentes de tudo o que os cerca, e mais dispostos do que os habitantes do Norte a aproveitarem-se dos prazeres frivolos, e passageiros, que a todo o instante se lhes aprezentão. O Françez mostra-se sempre prompto a entrar em quaesquer projectos de divertimento, do que o Inglez affecta desprezar ainda que tenha inveja desta flexibilidade de genio, que o Céo do seu Paiz lhe não pode dar: orgulhozo, e inquieto, o Inglez nunca perde o seu fleuma, se não quando o *porter* o tem tornado estouvado, e [illegible] e as differenças extraordinarias, que se notão na maneira de viver das Nações Europeas dos tempos modernos, teem sido principalmente produzidas, pelo chá, o assucar, café, e o tabaco: a sua introdução para o uso commum, he huma das mais singulares conquistas do commercio: quem acreditaria ha trez seculos, que os productos da China, e das Indias Ocidentaes se tornarião hum dia o nutrimento habitual, e caseiro do Povo do Campo?

Os seguintes quadros, tracados á vista de documentos authenticos, podem explicar de qualq^r modo a diffença de costumes, que se encontra entre os dous maiores Povos da Europa.

Quantidade de assucar, chá, &c., que se consome annualmente na Gram-Bretanha, e na França.

	Inglaterra.	França.
Assucar..... libras.	448,000,000	128,000,000
Cha	22,750,000	195,000
Café...............	8,100,000	20,100,000
Tabaco............	16,900,000	7,200,000
Vinho...gallões (1).	6,210,000	700,000,000
Licores esperituosos.	28,020,000	5,700,000
Cerveja...........	420,000,000	155,000,000

Para chegarmos a hua concluzão daremos a conhecer a relação em que está o consumo com a população de cada Paiz.

	POR HUM MILHÃO de Inglezes.	de Francezes.
Assucar..........lib.	22,400,000	4,270,000
Chá	1,137,000	6,500
Café................	405,000	670,000
Tabaco..............	845,000	273,000
Vinho...........gal.	310,000	23,300,000
Licores.............	21,000,000	5,170,000

(*Do Jornal do Commercio*).

Rellação dos prezos que embarcarão.

ANtonionio Francisco das Chagas, Agostinho Martins, João Damaceno Nunes, Joze Antonio Roberto, Thomé Lopes Ribeiro: não foi escolhido, e ainda está prezo: Antonio Bizerra de Amorim, não foi ainda escolhido, e Bartholomeu da Silva.

N. B. O prezo Antonio Bizerra de Amorim foi solto depois de feita a lista. Igualmente foi solto Manoel Joaquim de Gouveia, ambos soltos pelo Sur. Juiz de Direito Chefe de Policia.

Cadeia 28 de Novembro de 1833.

Joze Vidal Nunes.
Carcereiro.

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional *Feliz* recebe as malas para os Portos do Norte hoje 3 do corrente as 9 horas da noite.

Navios a Carga.

Para o Rio de Janeiro.

COm toda a brevidade o Brigue *Roxa*, forrado de cobre, Capm. Felippe Marque de Figueredo; quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem para o que tem bons commodos dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros [illegible] Travessinha do Corpo Santo D. 57.

(1) O gallão [illegible] perto de quatro libras e meia

Leilão.

Ozas & Braga fazem leilão de fazendas limpas, e avariadas no dia quarta feira 4 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na casa de suas residencias no largo do Corpo Santo n. 5.

☞ No dia 5 do corrente pelas .. horas até o meio dia, faz-se leilão de uma porção de quartolas, e barris com bom toucinho, barris de paios, presuntos, e chouriças, no armazem de Joze Luiz Gonçalves, ao pé do arco da Conceição.

Vendas.

UMa morada de caza cita na rua de S. Miguel Povoação dos Affogados, com vinte palmos de frente e cento e doze de fundo, e umas terras pegadas a dita com alicerces na fronteira, cacimba de tijolo, alem desta tem mais no fundo das mesmas cazas um pedaço de terra com cem palmos de frente com muro e portão: na rua Nova D. 17, ou na segunda casa do lado direito passando a ponte dos Affogados.

☞ Um cavallo mellado em meias carnes, sellado, e enfreado, por preço commodo: nos mesmos lugares acima.

☞ Sacas de boa farinha do Rio de Janeiro, com trez alqueires da medida nova, a 4$800 reis cada uma; na rua da Cadeia do Recife armazem n. 6.

☞ Uma venda com commodos para familia na praça da Boa-vista no entrar da rua do Aragão n. 185: na mesma.

☞ A posse de cem palmos de terreno na futura rua de Luiz do Rego: anuncie.

☞ Uma venda com poucos fundos no atterro da Boa-vista ao pé da ponte D. 3: na mesma.

☞ Um cavallo, que esquipa, e carrega, muito manço, até proprio para paceio de uma Senhora: na rua dos Bairros baixos na casa que foi do Padre Manoel do Muro.

☞ Rapé Princeza novo a 2560 a libra, e dito da Bahia as libras e oitavas, Chá hisson da primeira sorte a 1600 a libra, dito perola a 1920 a libra, tinta de escrever a 160 a garrafa, bixas ultimamente chegadas ao cento a 8$ reis, e a retalho: na praça da União loja n. 20.

Compras.

DA'-se 200$ reis em prata por uma casa que vila 300$ reis, nas ruas de Mathias Ferreira, pateo de S. Pedro novo, rua de S. Bento, ladeira de S. Pedro velho, e a do Varadouro, e rua do Amparo: anuncie.

☞ Lãa de carneiro, ou outra qualquer, em porção grande ou pequena: na rua Direita D. 18.

☞ Um par de esporas de prata uzadas, que sejão modernas: no armazem de couros na rua do Peixoto das cinco pontas.

☞ Escravos de ambos os sexos não sendo velhos: na Pracinha do Corpo Santo D. 67.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado aviza aos Srs. assignantes d'esta Folha que hoje sai a co[illegible], e tambem pede por obzequio aos mesmos, que [illegible] facão prompto o pagamento (alguns não só deste [illegible] como [illegible]s atraza-[illegible]s) que estão devendo; que é para poder ajustar contas com a casa; por ser fim da anno.

Joaquim Pere[illegible]ues.

☞ Dezeja-se fallar sobre negocio de importancia com o Reverendo Snr. Bento Leite Cavalcanti, e ao Snr. Major João Carneiro da Cunha, ou à seus correspondentes nesta Praça. Pede-se por tanto, que anuncie por este Jornal a sua morada.

☞ Perciza-se alugar uma negra captiva que saiba cosinhar, e engomar; no armazem de couros na rua do Peixoto das cinco pontas.

☞ João Lopes de Lima, retira-se desta Provincia.

☞ Roga-se ao Snr. J. P. M. queira ir pagar 2 pares de sapatos que comprou na rua Direita loja de couros D. 18, no prazo de trez dias, alias passará pelo desgosto de ver o seu nome neste Diario.

☞ O Snr. que anunciou dezejar fallar á Joze Joaquim Bizerra Cavalcanti; dirija-se a rua nova, armazem D. 30, nos dias uteis, das oito até as nove horas da manhã; das trez até as seis da tarde; das nove até as duas, na Alfandega, e em todos os mais dias e horas, no lugar passagem da Magdalena aonde é morador. Declara mais o mesmo Bizerra Cavalcanti, que quem tiver de publicar alguma couza, que lhe seja relativa deverá o fazer pela Quotidiana Fidedigna.

☞ Antonio Epifanio, retira-se desta Provincia, para a do Maranhão.

☞ Qualquer casa de negocio estrangeira que percizar de um caxeiro para rua, anuncie, pois da fiadores proprietarios.

☞ Na rua do Crespo loja D. 2 se acha uma cartar para o Sr. Manoel Joaquim da Silva, o qual a pode procurar.

Escravos fugidos.

FEliciana nação Benguella, mossa, alta; levou vestido de riscado azul já velho, pano da Costa com matames pelas beiras, camiza de algodãozinho, uns corazes de Angola, duas figas de prata, com uma crana na carne no peito direito da sua terra, e uns calombinhos nas costas: á fora de portas n. 28, ou na rua Cruz n. 16.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 30.

RIO DE JANEIRO; 23 dias; B. Barca de Guerra *Pirajá*, Commandante o Capitão Tenente da Armada Brun. Passageiros o Exm. Prezidente desta Provincia, dois Deputados, e dois Officiaes de Marinha que seguem para o Norte.

Dia 1.°.

GOIANA; 4 dias; S. *S. Benedicto.* M. Sabino Joze de Freitas: assucar.

Dia 2.

ARACATI, PELO ASSU'; 18 dias; S. *S. Joze Palafox*, M. Ignacio Marques: sal, e couros. Passageiros 5

Sahidos no mesmo dia.

MARANHAÕ; S. *Palma*, Cap. Manoel Joze da Silva Maia: assucar, e agoardente.

Sahio a Escuna Rio da Prata, conduzindo os mesmos prezos, e passageiros.